

3

A Inserção do Design na Administração Pública da Cidade do Rio de Janeiro

De acordo com o levantamento bibliográfico, há uma série de indícios sobre a contribuição do design para o desenvolvimento socioeconômico, como o fomento a inovação, a difusão do conhecimento e a melhoria dos serviços públicos. Nesse contexto, o presente capítulo apresenta os resultados das pesquisas de campo realizadas sobre o design na administração pública carioca, descrevendo os processos e instrumentos metodológicos utilizados.

Conforme discutido em capítulos anteriores, há poucos estudos documentados sobre o uso do design no setor público, sendo as pesquisas do *Design Council* (www.designcouncil.uk) responsáveis pela maior parte dos dados mensurados disponíveis. Com o intuito de estimular as discussões sobre o design no setor público brasileiro, a presente pesquisa realizou três levantamentos sobre o design na administração pública carioca: (1) através de buscas no sistema 'Rio Transparente', uma ferramenta digital municipal para a divulgação de informações sobre a gestão governamental, utilizando a palavra-chave 'design' como identificador na razão social das empresas que prestaram serviços para a administração pública carioca; e (2) a aplicação de dois modelos de questionários estruturados online, sendo os sujeitos da pesquisa selecionados em cadastros disponibilizados pelo Laboratório de Gestão em Design – PUC-Rio, a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico Energia Indústria e Serviços, e o Centro Carioca de Design. Assim, o primeiro modelo se destinava majoritariamente a empresas de design, enquanto o segundo modelo estava direcionado predominantemente a profissionais autônomos de design.

3.1.

Tipos de Pesquisa

De acordo com o *framework* de Gil (2010), a pesquisa em questão é de natureza exploratória, pois trata de um levantamento regional que busca conhecer o design na administração pública carioca, abordando um tema com pouca

referência existente. Segundo o autor, as pesquisas exploratórias têm como objetivo proporcionar uma maior familiaridade com determinado problema, buscando torná-lo mais explícito ou construir hipóteses. Com relação a seus objetivos gerais, a presente pesquisa é classificada como descritiva, pois busca o conhecimento gestão do design, especificamente a identificação e caracterização na administração pública carioca. De acordo com o autor, as pesquisas descritivas têm como objetivo principal à descrição das características de determinada população ou fenômeno. Por último, a pesquisa em questão é descrita quanto aos seus procedimentos técnicos como uma pesquisa bibliográfica, documental, e de levantamento. Isso acontece pois é necessária uma revisão teórica sobre a gestão do design para que haja uma pesquisa documental e um levantamento adequados sobre a gestão do design pela administração pública. De acordo com Gil (2010), as pesquisas de levantamento envolvem a interrogação direta de pessoas cujo comportamento se deseja conhecer, enquanto a pesquisa documental envolve o levantamento de materiais que não receberam um tratamento analítico.

3.2. Coleta de dados

A coletada de dados foi fundamentada por uma pesquisa bibliográfica realizada em de livros, artigos, dissertações, teses, jornais, revistas e internet. Desse modo, a revisão bibliográfica proporcionou um melhor entendimento sobre os processos de design, *frameworks* e estruturas organizacionais envolvidas na gestão do design e o no design no setor público. Na pesquisa de campo, foram realizados três levantamentos sobre o design na administração pública carioca, sendo o primeiro através de buscas no sistema 'Rio Transparente' e os seguintes através da aplicação de questionários estruturados online.

A primeira parte da pesquisa de campo ocorreu através do sistema Rio transparente – <http://riotransparente.rio.rj.gov.br>, uma iniciativa da Controladoria Geral da Prefeitura do Rio de Janeiro (CGM) para a divulgação de informações sobre a origem e a aplicação de recursos públicos, que disponibilizando aos cidadãos informações sobre a execução orçamentária da receita e despesa governamental, favorecidos e contratações. Isto é, a partir desse sistema é possível coletar dados sobre pagamentos e contratos realizados entre a administração pública carioca e pessoas físicas ou jurídicas. Contudo, o sistema demanda o *input* de descritores associados aos favorecidos pelos pagamentos

públicos, como CNPJ, CPF, órgão ou matrícula. Assim, a primeira amostragem identificou a existência de empresas que prestaram serviços diretamente ou receberam apoio financeiro da administração pública carioca no período entre 2006 e 2014 através do identificador 'design'.

Contudo, o descritor utilizado não conseguiu determinar as áreas de atuação do design dessas empresas nem identificar profissionais que tenham trabalhado de modo autônomo para ou com a administração pública carioca. Além disso, o descritor 'design' impossibilitou a distinção entre empresas que utilizam o processo de design em sua prestação de serviços, e empresas que comercializam o resultado de uma atividade de design, como o comércio de brindes corporativos. Desse modo, houve a necessidade do desenvolvimento e aplicação de dois modelos de questionário: o primeiro, destinado principalmente a empresas de design, e o segundo orientado principalmente para profissionais autônomos de design.

Certamente, o *input* de descritores adicionais relacionados ao design no sistema 'Rio Transparente', como 'comunicação visual' ou 'embalagens', ofereceria uma visão mais ampla sobre o objeto dessa pesquisa. Desse modo, esse trabalho reconhece que a utilização de um único descritor é simultaneamente um facilitador e uma restrição a pesquisa.

3.3. Pesquisa de Campo

3.3.1. Levantamento no Rio Transparente

Conforme mencionado anteriormente, a primeira parte da pesquisa de campo ocorreu através do sistema 'Rio Transparente', utilizando a palavra-chave 'design' como identificador na razão social das empresas que prestaram serviços para a administração pública carioca. Desse modo, foi possível levantar informações sobre a origem e aplicação de recursos públicos, investigando informações sobre a execução orçamentária da receita e despesa governamental, favorecidos e contratações limitadas pelo descritor 'design'.

3.3.2. Questionário 1

O primeiro questionário (Anexo 1), destinado a empresas cariocas que realizam serviços de design, foi aplicado pelo próprio pesquisador através da

ferramenta online 'SurveyMonkey' (www.surveymonkey.com.br), no período entre novembro de 2014 e dezembro 2014.

A pesquisa de campo em questão foi realizada junto a 39 empresas respondentes dentre um universo de 77 empresas, sendo os sujeitos dessa pesquisa principalmente microempresas ($\pm 77\%$ da amostra; 30 de 39 ocorrências), cuja área de atuação principal é majoritariamente o design gráfico ($\pm 28\%$ da amostra; 11 de 39 ocorrências). Os sujeitos dessa pesquisa de campo foram selecionados em cadastros disponibilizados pelo Laboratório de Gestão em Design – PUC-Rio, a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico Energia Indústria e Serviços, e o Centro Carioca de Design.

3.3.3.Questionário 2

O segundo questionário (Anexo 2), destinado a profissionais de design atuantes na cidade do Rio de Janeiro, foi aplicado pelo próprio pesquisador através da ferramenta online 'SurveyMonkey' (www.surveymonkey.com.br), também no período entre novembro de 2014 e dezembro 2014.

A pesquisa de campo em questão foi realizada junto a 20 profissionais respondentes dentre um universo de 253 profissionais, sendo os sujeitos dessa pesquisa principalmente profissionais de design autônomos ($\pm 45\%$ da amostra; 9 de 20 ocorrências), cuja área de atuação principal é majoritariamente o design gráfico ($\pm 30\%$ da amostra; 6 de 20 ocorrências). Os sujeitos dessa pesquisa de campo foram selecionados em cadastros disponibilizados pelo Laboratório de Gestão em Design – PUC-Rio, a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico Energia Indústria e Serviços, e o Centro Carioca de Design.

3.4. Apresentação dos Dados

Através da primeira pesquisa de campo (Amostra 1), foram levantados dados particulares a respeito de empresas que prestaram serviços para a administração pública carioca e utilizam a palavra-chave 'design em sua razão social, coletando informações sobre as despesas governamentais para esses favorecidos. A segunda e a terceira pesquisa de campo (Amostras 2 e 3), por sua vez, levantaram dados a respeito de sujeitos identificados em cadastros disponibilizados pelo Laboratório de Gestão em Design – PUC-Rio, a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico Energia Indústria e Serviços, e o Centro Carioca de Design. Desse modo, foram identificadas áreas de atuação em design nas quais empresas e profissionais prestaram serviços para a administração pública carioca, assim como os órgãos municipais contratantes.

3.4.1. Levantamento no Rio Transparente

Conforme mencionado anteriormente, a primeira parte da pesquisa de campo ocorreu através do sistema 'Rio Transparente', que disponibiliza aos cidadãos informações sobre a execução orçamentária da receita e despesa governamental, favorecidos e contratações. Assim, a primeira amostragem identificou a existência de empresas que prestaram serviços diretamente ou receberam apoio financeiro da administração pública carioca no período entre 2006 e 2014 através do identificador 'design'.

Tabela 6: Quantidade de contratos com o descritor "design" x Ano

2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Total
2	0	0	3	2	6	7	11	1	32

De acordo com os dados coletados (Tabela 6) a maior quantidade de contratos entre a administração pública e as empresas identificadas pelo descritor 'design' ocorreu no ano de 2013 ($\pm 34\%$ da amostra; 11 de 32 ocorrências). A amostragem também indica a ocorrência de contratos direcionados a essa categoria de empresas nos anos de 2006 ($\pm 6\%$ da amostra; 2 de 32 ocorrências), 2009 ($\pm 9\%$ da amostra; 3 de 32 ocorrências), 2010 ($\pm 6\%$ da amostra; 2 de 32

ocorrências), 2011 ($\pm 19\%$ da amostra; 6 de 32 ocorrências), 2012 ($\pm 22\%$ da amostra; 7 de 32 ocorrências) e 2014 ($\pm 3\%$ da amostra; 1 de 32 ocorrências).

Tabela 7: Quantidade de valores liquidados com o descritor “design” x Ano

2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Total
2	8	20	10	21	32	31	26	5	155

De modo complementar, a amostragem indica (Tabela 7) que o maior número de ocorrências de valores liquidados para empresas identificadas pelo descritor ‘design’ ocorreu no ano de 2011 ($\pm 34\%$ da amostra; 32 de 155 ocorrências). Além disso, as informações coletadas também apontam valores liquidados para essa categoria de empresas nos anos de 2006 ($\pm 1\%$ da amostra; 2 de 155 ocorrências), 2007 ($\pm 5\%$ da amostra; 8 de 155 ocorrências), 2008 ($\pm 13\%$ da amostra; 8 de 155 ocorrências), 2009 ($\pm 6\%$ da amostra; 10 de 155 ocorrências), 2010 ($\pm 14\%$ da amostra; 21 de 155 ocorrências), 2012 ($\pm 20\%$ da amostra; 31 de 155 ocorrências), 2013 ($\pm 17\%$ da amostra; 26 de 155 ocorrências) e 2014 ($\pm 5\%$ da amostra; 3 de 155 ocorrências).

Tabela 8: Quantidade de diferentes empresas com o descritor “design” contratadas x Ano

2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Total
2	0	0	2	2	4	6	5	1	22

Os dados coletados apontam (Tabela 8) que houve uma maior contratação de diferentes empresas, identificadas pelo descritor ‘design’, no ano de 2012 ($\pm 27\%$ da amostra; 6 de 22 ocorrências). Além disso, foram encontradas as seguintes ocorrências: 2 diferentes empresas em 2006 ($\pm 9\%$ da amostra; 2 de 22 ocorrências); 2 diferentes empresas em 2009 ($\pm 9\%$ da amostra; 2 de 22 ocorrências); 2 diferentes empresas em 2010 ($\pm 9\%$ da amostra; 2 de 22 ocorrências); 4 diferentes empresas em 2011 ($\pm 18\%$ da amostra; 4 de 22 ocorrências); 5 diferentes empresas em 2013 ($\pm 23\%$ da amostra; 5 de 22 ocorrências); 1 empresa em 2014 ($\pm 5\%$ da amostra; 1 de 22 ocorrências).

Tabela 9: Quantidade de diferentes empresas com o descritor “design” que receberam valores liquidados x Ano

2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Total
2	7	11	8	11	17	21	18	5	100

De modo complementar, a amostragem indica que (Tabela 9) que a maior quantidade empresas diferentes, identificadas pelo descritor ‘design’, que receberam valores liquidados pela administração pública carioca aconteceu no ano de 2012 ($\pm 21\%$ da amostra; 21 de 100 ocorrências). Adicionalmente, foram encontradas as seguintes ocorrências: 2 diferentes empresas em 2006 ($\pm 2\%$ da amostra; 2 de 100 ocorrências); 7 empresas distintas em 2007 ($\pm 7\%$ da amostra; 7 de 100 ocorrências); 11 diferentes empresas em 2008 ($\pm 11\%$ da amostra; 11 de 100 ocorrências); 8 diferentes empresas em 2009 ($\pm 8\%$ da amostra; 8 de 100 ocorrências); 11 diferentes empresas em 2010 ($\pm 11\%$ da amostra; 11 de 100 ocorrências); 17 diferentes empresas em 2011 ($\pm 17\%$ da amostra; 17 de 100 ocorrências); 18 diferentes empresas em 2013 ($\pm 18\%$ da amostra; 18 de 100 ocorrências); 5 diferentes empresas em 2014 ($\pm 5\%$ da amostra; 5 de 100 ocorrências).

As informações coletadas também indicaram a quantidade de contratos firmados entre as empresas identificadas pelo descritor ‘design’, e cada órgão da administração pública carioca (Tabela 10). Aparentemente, a maioria dos contratos identificados pelo descritor ‘design’ foram firmados pela Secretaria Municipal de Cultura – SMC ($\pm 65\%$ da amostra; 20 de 31 ocorrências). Também foram encontrados contratos firmados pela Fundação Planetário da Cidade do Rio de Janeiro – PLANETÁRIO ($\pm 10\%$ da amostra; 3 de 31 ocorrências); Gabinete do Prefeito – GBP e Empresa Distribuidora de Filmes S.A. ($\pm 6\%$ da amostra; 2 de 31 ocorrências); Secretaria Municipal de Educação – SME, Secretaria Municipal de Habitação – SMH, Secretaria Especial de Desenvolvimento Econômico Solidário – SEDES e Empresa de Turismo do Município do Rio de Janeiro – RIOTUR ($\pm 3\%$ da amostra; 1 de 31 ocorrências).

Tabela 10: Quantidade de Empresas diferentes com o descritor “design” contratadas pela administração pública x órgãos municipais

Órgão Municipal	Ocorrências
Gabinete do Prefeito – GBP	2
Subprefeitura da Ilha do Governador	0
Subprefeitura da Barra e Jacarepaguá	0
Subprefeitura da Grande Tijuca	0
Subprefeitura da Zona Norte	0
Subprefeitura da Zona Oeste	0
Subprefeitura da Zona Sul	0
Subprefeitura do Centro e Centro Histórico	0
Secretaria Municipal da Casa Civil	0
Secretaria Municipal de Administração – SMA	0
Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS	0
Secretaria Municipal de Cultura – SMC	20
Secretaria Municipal de Educação – SME	1
Secr. Municipal de Esportes e Lazer – SMEL	0
Secretaria Municipal de Fazenda – SMF	0
Secretaria Municipal de Habitação – SMH	0
Secr. Municipal de Meio Ambiente – SMAC	0
Secr. Mun. de Obras e Conservação – SMO	0
Secr. Mun. de Pessoa com Deficiência – SMPD	0
Secr. Mun. do Saúde e Defesa Civil – SMSDC	0
Secr. Mun. de Trabalho e Emprego – SMTE	0
Secretaria Municipal de Transportes – SMTR	0
Secretaria Municipal da Urbanismo – SMU	0
Secr. Esp. de Ciência e Tecnologia – SECT	0
Secr. Esp. Copa 2014 e Rio 2016 – SERIO	0
Secretaria Especial de Desenvolvimento Econômico Solidário – SEDES	1

Secretaria Especial de Envelhecimento Saudável e Qualidade de Vida – SESQV	0
Secr. Especial da Ordem Pública – SEOP	0
Secretaria Especial de Turismo – SETUR	0
Secr. Extra. de Desenvolvimento – SEDE	0
Secr. Especial de Políticas para as Mulheres – SPM-RIO	0
Controladoria Geral do Município – CGM	0
Procuradoria Geral do Município – PGM	0
Fundação Instituto de Geotécnica do Município do Rio de Janeiro - GEO-RIO	0
Fundação Jardim Zoológico da Cidade do Rio de Janeiro – RIOZOO	0
Fundação Parques e Jardins – FPJ	0
Fundação Planetário da Cidade do Rio de Janeiro – PLANETÁRIO	3
Centro de Feiras, Exposição e Congressos do Rio de Janeiro – RIOCENTRO	0
Companhia de Engenharia de Tráfego do Rio de Janeiro - CET-RIO	0
Cia. Mun. de Limpeza Urbana – COMLURB	0
Cia. Municipal de Urbanização – RIOURBE	0
Emp. Distr. de Filmes S.A. – RIOFILME	2
Empresa Municipal de Artes Gráficas – IC	0
Emp. Mun. de Informática – IPLANRIO	0
Emp. Municipal de Multimeios – MULTIRIO	0
Empresa de Turismo do Município do Rio de Janeiro – RIOTUR	1
Guarda Municipal do Rio de Janeiro - GM-Rio	0
Inst. Mun. de Urb. Pereira Passos – IPP	0
Instituto de Previdência e Assistência - PREVI-RIO	0

Tabela 11: Quantidade de empresas com o descritor “design” que receberam valores liquidados pela administração pública x órgãos municipais

Órgão Municipal	Ocorrências
Gabinete do Prefeito – GBP	3
Subprefeitura da Ilha do Governador	0
Subprefeitura da Barra e Jacarepaguá	0
Subprefeitura da Grande Tijuca	0
Subprefeitura da Zona Norte	0
Subprefeitura da Zona Oeste	0
Subprefeitura da Zona Sul	0
Subprefeitura do Centro e Centro Histórico	0
Secretaria Municipal da Casa Civil	3
Secretaria Municipal de Administração – SMA	2
Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS	0
Secretaria Municipal de Cultura – SMC	40
Secretaria Municipal de Educação – SME	14
Secr. Municipal de Esportes e Lazer – SMEL	0
Secretaria Municipal de Fazenda – SMF	0
Secretaria Municipal de Habitação – SMH	1
Secr. Municipal de Meio Ambiente – SMAC	0
Secr. Mun. de Obras e Conservação – SMO	2
Secr. Mun. de Pessoa com Deficiência – SMPD	1
Secr. Mun. do Saúde e Defesa Civil – SMSDC	35
Secr. Mun. de Trabalho e Emprego – SMTE	1
Secretaria Municipal de Transportes – SMTR	1
Secretaria Municipal da Urbanismo – SMU	2
Secr. Esp. de Ciência e Tecnologia – SECT	5
Secr. Esp. Copa 2014 e Rio 2016 – SERIO	1
Secretaria Especial de Desenvolvimento Econômico Solidário – SEDES	4
Secretaria Especial de Envelhecimento Saudável e Qualidade de Vida – SESQV	0
Secr. Especial da Ordem Pública – SEOP	0

Secretaria Especial de Turismo – SETUR	0
Secr. Extra. de Desenvolvimento – SEDE	0
Secr. Especial de Políticas para as Mulheres – SPM-RIO	1
Controladoria Geral do Município – CGM	0
Procuradoria Geral do Município – PGM	0
Fundação Instituto de Geotécnica do Município do Rio de Janeiro - GEO-RIO	0
Fundação Jardim Zoológico da Cidade do Rio de Janeiro – RIOZOO	1
Fundação Parques e Jardins – FPJ	0
Fundação Planetário da Cidade do Rio de Janeiro – PLANETÁRIO	11
Centro de Feiras, Exposição e Congressos do Rio de Janeiro – RIOCENTRO	0
Companhia de Engenharia de Tráfego do Rio de Janeiro - CET-RIO	1
Cia. Mun. de Limpeza Urbana – COMLURB	0
Cia. Municipal de Urbanização – RIOURBE	2
Emp. Distr. de Filmes S.A. – RIOFILME	7
Empresa Municipal de Artes Gráficas – IC	1
Emp. Mun. de Informática – IPLANRIO	0
Emp. Municipal de Multimeios – MULTIRIO	0
Empresa de Turismo do Município do Rio de Janeiro – RIOTUR	2
Guarda Municipal do Rio de Janeiro - GM-Rio	1
Inst. Mun. de Urb. Pereira Passos – IPP	1
Instituto de Previdência e Assistência - PREVI-RIO	0

Por último, as informações coletadas também indicaram a número de ocorrências de valores liquidados pelos órgãos da administração pública carioca para as empresas identificadas pelo descritor 'design' (Tabela 11). Aparentemente, a maioria dos valores foram liquidados pela Secretaria Municipal de Cultura – SMC ($\pm 26\%$ da amostra; 40 de 151 ocorrências). Também foram encontradas ocorrências de valores liquidados pela Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil – SMSDC ($\pm 23\%$ da amostra; 35 de 151 ocorrências); Secretaria Municipal

de Educação ($\pm 9\%$ da amostra; 14 de 151 ocorrências); Fundação Planetário da Cidade do Rio de Janeiro – PLANETÁRIO ($\pm 7\%$ da amostra; 11 de 151 ocorrências); Empresa Municipal de Informática – IPLANRIO ($\pm 6\%$ da amostra; 9 de 151 ocorrências); Empresa Distribuidora de Filmes S.A. – RIOFILME ($\pm 5\%$ da amostra; 7 de 151 ocorrências); Empresa de Turismo do Município do Rio de Janeiro – RIOTUR ($\pm 4\%$ da amostra; 6 de 151 ocorrências); Secretaria Especial de Ciência e Tecnologia – SECT ($\pm 3\%$ da amostra; 5 de 151 ocorrências); Secretaria Especial de Desenvolvimento Solidário – SEDES ($\pm 3\%$ da amostra; 4 de 151 ocorrências); Gabinete do Prefeito – GBP e Secretaria Municipal da Casa Civil – SMCS ($\pm 2\%$ da amostra; 3 de 151 ocorrências); Secretaria Municipal de Administração – SMA, Secretaria Municipal de Obras e Conservação – SMO, Companhia de Urbanização – RIOURBE e Empresa Municipal de Artes Gráficas – IC ($\pm 2\%$ da amostra; 2 de 151 ocorrências); Secretaria Municipal de Habitação – SMH, Secretaria Especial de Políticas para Mulheres – SEPM, Secretaria Especial Copa 2014 e Rio 2016 – SERIO, Fundação Jardim Zoológico da Cidade do Rio de Janeiro – RIOZOO, Companhia de Engenharia de Tráfego do Rio de Janeiro – CET-RIO e Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos – IPP ($\pm 1\%$ da amostra; 1 de 151 ocorrências).

3.4.2. Questionário 1

Conforme mencionado anteriormente, o descritor 'design', utilizado no levantamento através do sistema 'Rio Transparente', não conseguiu determinar as áreas de atuação do design dessas empresas nem identificar profissionais que tenham trabalhado de modo autônomo para ou com a administração pública carioca. Assim, foi aplicado um questionário estruturado online (Anexo 1) destinado a empresas cariocas que realizam serviços de design atuantes na cidade do Rio de Janeiro, no período entre novembro de 2014 e dezembro 2014.

Pergunta 1: Como podemos melhor caracterizar a sua empresa?

Tabela 12: Caracterização das Empresas (Respostas Válidas)

Microempresa	Pequena Empresa	Média Empresa	Grande Empresa	Outros	Total de Empresas
30	2	1	1	5	39

De acordo com os resultados da primeira pergunta (Tabela 12), a Amostra 2 é composta majoritariamente por Microempresas, representando aproximadamente 77% das respostas válidas (30 de 39 ocorrências). As respostas coletadas também indicam a presença de Pequenas Empresas ($\pm 5\%$ da amostra; 2 de 39 ocorrências), Médias Empresas ($\pm 2,6\%$ da amostra; 1 de 39 ocorrências) e Grandes Empresas ($\pm 2,6\%$ da amostra; 1 de 39 ocorrências). Além disso, o campo 'Outras' ($\pm 13\%$ da amostra; 5 de 39 ocorrências) aponta a participação de órgãos governamentais federais na amostragem em questão ($\pm 10\%$ da amostra; 4 de 39 ocorrências).

Pergunta 2: Qual a área de atuação principal da sua empresa?

Tabela 13: Principal Área de Atuação das Empresas (Respostas Válidas)

Área de Atuação	Ocorrências
Design Gráfico	11
Design de Produto	2
Design de Embalagens	1
Design de Ambientes	1
Design de Sinalização	2
Design Estratégico	4
Design de Serviços	1
Branding	4
Webdesign	3
Ilustração	0
Tipografia	0
Design Editorial	3
Estamparia	0
Motion Design	0
Design de Mobiliário	4
Design de Joias e Acessórios	0
Design de Moda	0
Design de Interiores	1
Design de Exposições	0
Cenografia	0
Design Digital	0
Design de Interação	0
Design de Jogos	0
Outras	5

Os resultados da segunda pergunta (Tabela 13), por sua vez, caracterizam as empresas questionadas quanto a sua área principal de atuação em design. Segundo os resultados, aproximadamente 28% das empresas questionadas (11 de 39 ocorrências) têm como área de atuação principal o design gráfico. A amostragem também é composta por empresas com as seguintes áreas de atuação principal em design: design estratégico, branding e design de mobiliário ($\pm 10\%$ da amostra; 4 de 39 ocorrências); web design e design editorial ($\pm 8\%$ da amostra; 3 de 39 ocorrências); design de produto e design de sinalização ($\pm 5\%$ da amostra; 2 de 39 ocorrências); design de embalagens, design de ambientes, design de serviços e design de interiores ($\pm 3\%$ da amostra; 1 de 39 ocorrências). O campo 'Outras' ($\pm 13\%$ da amostra; 5 de 39 ocorrências), por sua vez, apontou quatro áreas inicialmente não contempladas no questionário: gestão do design (1 ocorrência), propriedade industrial (1 ocorrência), saúde (1 ocorrência), capacitação tecnológica de empresas (1 ocorrência) e comunicação para peças de merchandising (1 ocorrência).

Pergunta 3: Quais as áreas de atuação secundárias de sua empresa?

Tabela 14: Principais Áreas de Atuação Secundária das Empresas (Respostas Válidas)

Área de Atuação	Ocorrências
Design Gráfico	12
Design de Produto	5
Design de Embalagens	9
Design de Ambientes	3
Design de Sinalização	9
Design Estratégico	6
Design de Serviços	6
Branding	10
Webdesign	9
Ilustração	6
Tipografia	1
Design Editorial	19
Estamparia	2
Motion Design	4
Design de Mobiliário	3
Design de Joias e Acessórios	0
Design de Moda	2
Design de Interiores	1
Design de Exposições	12
Cenografia	3
Design Digital	8
Design de Interação	4
Design de Jogos	1
Outras	10

De modo complementar, as respostas da terceira pergunta (Tabela 14) caracterizam as empresas questionadas quanto as suas áreas de atuação secundárias, não havendo uma restrição quantitativa quanto ao número de áreas. Os resultados demonstram que aproximadamente 49% das empresas questionadas consideram o design editorial como uma de suas áreas de atuação secundárias (19 de 37 ocorrências). De modo adicional, também foram encontradas as seguintes áreas de atuação secundárias nas empresas questionadas: design gráfico e design de exposições ($\pm 31\%$ da amostra; 12 de 37 ocorrências); branding ($\pm 26\%$ da amostra; 10 de 37 ocorrências); design de embalagens, design de sinalização e/ou web design ($\pm 23\%$ da amostra; 9 de 37 ocorrências); design digital ($\pm 21\%$ da amostra; 8 de 37 ocorrências); design estratégico, design de serviços e/ou ilustração ($\pm 15\%$ da amostra; 6 de 37 ocorrências); design de produto ($\pm 13\%$ da amostra; 5 de 37 ocorrências); design de ambientes, design de mobiliário e/ou cenografia ($\pm 8\%$ da amostra; 3 de 37 ocorrências); estamparia e/ou design de moda ($\pm 5\%$ da amostra; 2 de 37 ocorrências); tipografia, design de interiores e/ou design de jogos ($\pm 3\%$ da amostra; 1 de 37 ocorrências). Por sua vez, o campo 'Outras' ($\pm 26\%$ da amostra; 10 de 37 ocorrências) apontou oito áreas inicialmente não contempladas no questionário: pesquisa (2 ocorrências), estratégia (1 ocorrência), design para artesanato (1 ocorrência), promoção do design (1 ocorrência), registros de desenhos industriais e marcas (1 ocorrência), ergonomia, modelos 3D e prototipagem (1 ocorrência), design de informação (1 ocorrência) e arquitetura (1 ocorrência).

Pergunta 4: Sua empresa já trabalhou para ou com a administração pública carioca?

Tabela 15: Quantidade de empresas que trabalharam com a administração pública carioca (Respostas Válidas)

Resposta	Ocorrências
Sim, já trabalhamos diretamente para ou com a Administração Pública carioca.	15
Sim, já trabalhamos indiretamente para ou com a Administração Pública carioca.	2
Sim, já trabalhamos diretamente e indiretamente para ou com a Administração Pública carioca.	3
Não, nunca trabalhamos com a Administração Pública carioca.	19

A quarta pergunta (Tabela 15), por sua vez, identifica entre as empresas questionadas quais já trabalharam para ou com a administração pública carioca. De acordo com os resultados, aproximadamente 51% das empresas questionadas já trabalharam para ou com a administração pública carioca (20 de 39 ocorrências), enquanto aproximadamente 49% das empresas questionadas nunca trabalharam (19 de 39 ocorrências). Isto é, 38% das empresas questionadas já trabalharam diretamente para ou com a administração pública carioca (15 de 39 ocorrências), 8% já trabalharam direta ou indiretamente (3 de 39 ocorrências), e 5% (2 de 39 ocorrências) já trabalharam indiretamente.

Pergunta 5: Quantos trabalhos sua empresa realizou com a administração pública nos períodos abaixo?

Tabela 16: Quantidades de trabalhos realizados pelas empresas com a administração pública entre 1974 e 2014 (Respostas Válidas)

	Até 1974	1975 - 1979	1980 - 1984	1985 - 1989	1990 - 1994	1995 - 1999	2000 - 2004	2005 - 2009	2010 - 2014	Total de Respostas
Contas Licitadas (Lei nº 8.666/93)	0	0	0	0	0	0	0	3	5	11
Projetos Licitados (Lei nº 8.666/93)	0	0	0	0	0	2	3	2	3	11
Projetos com Inexigibilidade (Lei nº 8.666/93)	0	0	0	0	0	0	0	2	1	11
Projetos com Dispensa de Licitação (Lei nº 8.666/93)	0	0	0	0	0	0	0	6	4	11
Concursos (Lei nº 8.666/93)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	11
Subcontratações por empresas contratadas pela Administração pública carioca	0	0	0	0	0	8	4	4	8	11
Outras	0	0	0	0	0	0	0	3	7	11

De modo complementar, a quinta pergunta (Tabela 16) contabiliza a quantidade de projetos de design realizados entre 1974 e 2014 pelas empresas identificadas na pergunta quatro, classificando esses projetos quanto a sua modalidade de contratação. No entanto, vale ressaltar que apenas 55% dessas empresas responderam a quinta pergunta (11 de 20 ocorrências). Segundo os resultados tabulados, foram encontradas as seguintes ocorrências: 8 contas licitadas (3 ocorrências entre 2005-2009; 5 ocorrências entre 2010-2014); 10 projetos licitados (2 ocorrências entre 1995-1999; 3 ocorrências entre 2000-2004; 2 ocorrências entre 2005-2009; 3 ocorrências entre 2010-2014); 3 projetos com inexigibilidade de licitação (2 ocorrências entre 2005-2009; 1 ocorrência entre 2010-2014); 10 projetos com dispensa de licitação (6 ocorrências entre 2005-2009; 4 ocorrências entre 2010-2014); e 24 projetos subcontratados por empresas contratadas pela administração pública carioca (8 ocorrências entre 1995-1999; 4 ocorrências entre 2000-2004; 4 ocorrências entre 2005-2009; 8 ocorrências entre 2010-2014).

Pergunta 6: Para ou com qual(ais) Órgão(s) Municipal(ais) sua empresa já trabalhou direta ou indiretamente?

Adicionalmente, a sexta pergunta (Tabela 17) identificou os órgãos municipais para os quais as empresas identificadas na pergunta quatro prestaram serviços direta ou indiretamente. De acordo com os dados obtidos, 38% das empresas questionadas já trabalharam para ou com a Secretaria Municipal de Cultura – SMC (5 de 13 ocorrências). A amostragem também identificou a prestação de serviços direta ou indiretamente para os seguintes órgãos municipais: Secretaria Municipal de Educação – SME ($\pm 31\%$ da amostra; 4 de 13 ocorrências); Secretaria Municipal de Esporte e Lazer – SMEL, Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil – SMSDC, Secretaria Municipal de Urbanismo – SMU, Fundação Parques e Jardins – FPJ, Fundação Planetário da Cidade do Rio de Janeiro – PLANETÁRIO e Empresa de Turismo do Município do Rio de Janeiro – RIOTUR ($\pm 15\%$ da amostra; 2 de 13 ocorrências); Gabinete do Prefeito – GBP, Secretaria Municipal de Habitação – SMH, Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SMMA, Secretaria Municipal de Pessoa com Deficiência – SMPD, Secretaria Municipal de Trabalho e Emprego – SMTE, Secretaria Municipal de Transportes – SMTR, Secretaria Especial de Desenvolvimento Econômico Solidários – SEDES, Fundação Jardim Zoológico da Cidade do Rio de Janeiro – RIOZOO, Companhia Municipal de Urbanização – RIOURBE, Empresa Distribuidora de Filmes S.A. – RIOFILME, Guarda Municipal do Rio de Janeiro – GM-Rio e Instituto Pereira Passos – IPP ($\pm 8\%$ da amostra; 1 de 13 ocorrências). Por sua vez, uma das empresas questionadas (Crama Design Estratégico) respondeu o campo ‘Outras’ ($\pm 8\%$ da amostra; 1 de 13 ocorrências) com uma referência ao Centro Carioca de Design, ao qual creditamos essa ocorrência.

Tabela 17: Ocorrências de trabalhos diretos ou indiretos pelas empresas questionadas para a administração pública carioca (Respostas Válidas)

Órgão Municipal	Ocorrências
Gabinete do Prefeito – GBP	1
Subprefeitura da Ilha do Governador	0
Subprefeitura da Barra e Jacarepaguá	0
Subprefeitura da Grande Tijuca	0
Subprefeitura da Zona Norte	0
Subprefeitura da Zona Oeste	0
Subprefeitura da Zona Sul	0
Subprefeitura do Centro e Centro Histórico	0
Secretaria Municipal de Administração – SMA	0
Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS	0
Secretaria Municipal de Cultura – SMC	5
Secretaria Municipal de Educação – SME	4
Secr. Municipal de Esportes e Lazer – SMEL	2
Secretaria Municipal de Fazenda – SMF	0
Secretaria Municipal de Habitação – SMH	1
Secr. Municipal de Meio Ambiente – SMAC	1
Secr. Mun. de Obras e Conservação – SMO	0
Secr. Mun. de Pessoa com Deficiência – SMPD	1
Secr. Mun. do Saúde e Defesa Civil – SMSDC	2
Secr. Mun. de Trabalho e Emprego – SMTE	1
Secretaria Municipal de Transportes – SMTR	1
Secretaria Municipal da Urbanismo – SMU	2
Secr. Esp. de Ciência e Tecnologia – SECT	0
Secr. Esp. Copa 2014 e Rio 2016 – SERIO	0
Secretaria Especial de Desenvolvimento Econômico Solidário – SEDES	1
Secretaria Especial de Envelhecimento Saudável e Qualidade de Vida – SESQV	0

Secr. Especial da Ordem Pública – SEOP	0
Secretaria Especial de Turismo – SETUR	0
Secr. Extra. de Desenvolvimento – SEDE	0
Controladoria Geral do Município – CGM	0
Procuradoria Geral do Município – PGM	0
Fundação Instituto de Geotécnica do Município do Rio de Janeiro - GEO-RIO	0
Fundação Jardim Zoológico da Cidade do Rio de Janeiro – RIOZOO	1
Fundação Parques e Jardins – FPJ	2
Fundação Planetário da Cidade do Rio de Janeiro – PLANETÁRIO	2
Centro de Feiras, Exposição e Congressos do Rio de Janeiro – RIOCENTRO	0
Companhia de Engenharia de Tráfego do Rio de Janeiro - CET-RIO	0
Cia. Mun. de Energia e Iluminação – RIOLUZ	0
Cia. Mun. de Limpeza Urbana – COMLURB	0
Cia. Municipal de Urbanização – RIOURBE	1
Emp. Distr. de Filmes S.A. – RIOFILME	1
Empresa Municipal de Artes Gráficas – IC	0
Emp. Mun. de Informática – IPLANRIO	0
Emp. Municipal de Multimeios – MULTIRIO	0
Empresa de Turismo do Município do Rio de Janeiro – RIOTUR	2
Guarda Municipal do Rio de Janeiro - GM- Rio	1
Inst. Mun. de Urb. Pereira Passos – IPP	1
Instituto de Previdência e Assistência - PREVI-RIO	0
Outras	1

Pergunta 7: Quais as áreas dos trabalhos realizados pela sua empresa direta ou indiretamente para ou com a Administração Pública carioca?

Por último, a sétima pergunta (Tabela 18) reconheceu as áreas do design nas quais as empresas identificadas na pergunta quatro prestaram serviços direta ou indiretamente para ou com a administração pública carioca. Desse modo, os dados obtidos indicaram que 33% das empresas questionadas prestaram serviços na área de design gráfico (4 de 12 ocorrências). Adicionalmente, foram identificadas as seguintes áreas na prestação de serviços dessas empresas: design de sinalização e design de exposições ($\pm 25\%$ da amostra; 3 de 13 ocorrências); design de produto, branding, design editorial, design de mobiliário e design digital ($\pm 17\%$ da amostra; 2 de 13 ocorrências); design de serviços, web design, motion design, design de interiores, cenografia e design de interação ($\pm 8\%$ da amostra; 1 de 13 ocorrências). O campo 'Outras' ($\pm 26\%$ da amostra; 10 de 13 ocorrências), por sua vez, apontou duas áreas inicialmente não contempladas no questionário: a comunicação de eventos (1 ocorrência) e a concepção de projetos sociais (1 ocorrência).

Tabela 18: Quantidade de trabalhos realizados pelas empresas questionadas para a administração pública carioca por Área de Atuação (Respostas Válidas)

Área de Atuação	Ocorrências
Design Gráfico	4
Design de Produto	2
Design de Embalagens	0
Design de Ambientes	0
Design de Sinalização	3
Design Estratégico	0
Design de Serviços	1
Branding	2
Webdesign	1
Ilustração	0
Tipografia	0
Design Editorial	2
Estamparia	0
Motion Design	1
Design de Mobiliário	2
Design de Joias e Acessórios	0
Design de Moda	0
Design de Interiores	1
Design de Exposições	3
Cenografia	1
Design Digital	2
Design de Interação	1
Design de Jogos	0
Outras	2

3.4.3. Questionário 2

Conforme mencionado anteriormente, o descritor 'design', utilizado no levantamento através do sistema 'Rio Transparente', não conseguiu determinar as áreas de atuação do design dessas empresas nem identificar profissionais que tenham trabalhado de modo autônomo para ou com a administração pública carioca. Assim, foi aplicado um questionário estruturado online (Anexo 2) destinado a profissionais de design atuantes na cidade do Rio de Janeiro, no período entre novembro de 2014 e dezembro 2014.

Pergunta 1: Como podemos melhor caracteriza-lo?

Tabela 19: Caracterização dos Respondentes (Respostas Válidas)

Profissional Autônomo	Microempreendedor	Outros	Total de Respondentes
9	4	7	20

Segundo os dados obtidos na primeira pergunta (Tabela 19), aproximadamente 45% dos designers questionados são profissionais autônomos de design (9 de 20 ocorrências), enquanto aproximadamente 20% se caracterizam como microempreendedores (4 de 20 ocorrências). Adicionalmente, o campo 'Outras' ($\pm 35\%$ da amostra; 7 de 20 ocorrências) apontou quatro caracterizações significativas, inicialmente não distinguidas: professor ($\pm 20\%$ da amostra; 4 de 20 ocorrências), pesquisador ($\pm 10\%$ da amostra; 2 de 20 ocorrências), artesão ($\pm 5\%$ da amostra; 1 de 20 ocorrências) e profissional aposentado ($\pm 5\%$ da amostra; 1 de 20 ocorrências).

Pergunta 2: Qual sua área de atuação principal?

Tabela 20: Principal Área de Atuação dos Respondentes (Respostas Válidas)

Área de Atuação	Ocorrências
Design Gráfico	6
Design de Produto	1
Design de Embalagens	0
Design de Ambientes	0
Design de Sinalização	0
Design Estratégico	2
Design de Serviços	0
Branding	2
Webdesign	0
Ilustração	0
Tipografia	0
Design Editorial	0
Estamparia	0
Motion Design	0
Design de Mobiliário	2
Design de Joias e Acessórios	1
Design de Moda	1
Design de Interiores	0
Design de Exposições	0
Cenografia	0
Design Digital	0
Design de Interação	0
Design de Jogos	0
Outras	4

Os resultados coletados na segunda pergunta (Tabela 20), por sua vez, caracterizam os profissionais questionados quanto a sua principal área de atuação. De acordo com os dados obtidos, aproximadamente 30% dos profissionais questionados (6 de 20 ocorrências) têm como área de atuação principal o design gráfico. A Amostra 3 também é composta por profissionais com as seguintes áreas de atuação principal: design estratégico, branding e design de mobiliário ($\pm 10\%$ da amostra; 2 de 20 ocorrências); design de produto, design de joias e acessórios, design de moda e design de interiores ($\pm 5\%$ da amostra; 1 de 20 ocorrências). Adicionalmente, o campo 'Outras' ($\pm 20\%$ da amostra; 4 de 20 ocorrências), por sua vez, apontou quatro áreas inicialmente não contempladas no questionário: design de superfície ($\pm 5\%$ da amostra; 1 de 20 ocorrências), políticas de design ($\pm 5\%$ da amostra; 1 de 20 ocorrências), economia criativa ($\pm 5\%$ da amostra; 1 de 20 ocorrências), co-criação e design participativo ($\pm 5\%$ da amostra; 1 de 20 ocorrências).

Pergunta 3: Quais suas áreas de atuação secundárias?

Tabela 21: Áreas de Atuação Secundárias dos Respondentes (Respostas Válidas)

Área de Atuação	Ocorrências
Design Gráfico	4
Design de Produto	4
Design de Embalagens	0
Design de Ambientes	2
Design de Sinalização	2
Design Estratégico	2
Design de Serviços	2
Branding	2
Webdesign	2
Ilustração	1
Tipografia	1
Design Editorial	3
Estamparia	2
Motion Design	0
Design de Mobiliário	1
Design de Joias e Acessórios	1
Design de Moda	1
Design de Interiores	3
Design de Exposições	1
Cenografia	1
Design Digital	2
Design de Interação	0
Design de Jogos	0
Outras	3

De modo complementar, os dados coletados na terceira pergunta (Tabela 21) caracterizam os profissionais questionados quanto as suas áreas de atuação secundárias, não havendo uma restrição quantitativa quanto ao número de áreas. Os resultados indicam que aproximadamente 20% dos profissionais questionados consideram o design gráfico e/ou o design de produtos como uma de suas áreas de atuação secundárias (4 de 20 ocorrências). Adicionalmente, também foram encontradas as seguintes áreas de atuação secundárias entre os profissionais questionados: design editorial e design de interiores ($\pm 15\%$ da amostra; 3 de 20 ocorrências); design de ambientes, design de sinalização, design estratégico, design de serviços, branding, web design e/ou design digital ($\pm 10\%$ da amostra; 2 de 20 ocorrências); ilustração, tipografia, design de mobiliário, design de joias e acessórios, design de moda, design de exposições e/ou cenografia ($\pm 5\%$ da amostra; 1 de 20 ocorrências). Além disso, o campo 'Outras' ($\pm 15\%$ da amostra; 3 de 20 ocorrências) apontou três áreas inicialmente não contempladas no questionário: pesquisa em design ($\pm 5\%$ da amostra; 1 de 20 ocorrências); engenharia de produção ($\pm 5\%$ da amostra; 1 de 20 ocorrências); curadoria e desenvolvimento de conteúdo em design e inovação ($\pm 5\%$ da amostra; 1 de 20 ocorrências).

Pergunta 4: Você já trabalhou para ou com a Administração Pública da cidade do Rio de Janeiro?

Tabela 22: Quantidade de respondentes que trabalharam com a administração pública carioca (Respostas Válidas)

Resposta	Ocorrências
Sim, já trabalhei diretamente para ou com a Administração Pública carioca.	6
Sim, já trabalhei indiretamente para ou com a Administração Pública carioca.	2
Sim, já trabalhei diretamente e indiretamente para ou com a Administração Pública carioca.	1
Não, nunca trabalhei com a Administração Pública carioca.	11

Por sua vez, a quarta pergunta (Tabela 22) identificou entre os profissionais questionados quais já trabalharam para ou com a administração pública carioca. Segundo os resultados, aproximadamente 55% dos profissionais questionados nunca trabalharam para ou com a administração pública carioca (11 de 20 ocorrências), enquanto 45% dos profissionais já trabalharam (9 de 20 ocorrências). Isto é, $\pm 30\%$ dos profissionais questionados já trabalharam diretamente para ou com a administração pública carioca (6 de 20 ocorrências), $\pm 10\%$ já trabalharam direta ou indiretamente (2 de 20 ocorrências), e $\pm 5\%$ (1 de 20 ocorrências) já trabalharam indiretamente.

Pergunta 5: Quantos trabalhos sua empresa realizou com a administração pública nos períodos abaixo?

Tabela 23: Quantidades de trabalhos realizados pelos respondentes para ou com a administração pública entre 1974 e 2014 (Respostas Válidas)

	Até 1974	1975 - 1979	1980 - 1984	1985 - 1989	1990 - 1994	1995 - 1999	2000 - 2004	2005 - 2009	2010 - 2014	Total de Respostas
Contas Licitadas (Lei nº 8.666/93)	0	0	0	0	0	0	0	0	1	4
Projetos Licitados (Lei nº 8.666/93)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4
Projetos com Inexigibilidade (Lei nº 8.666/93)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4
Projetos com Dispensa de Licitação (Lei nº 8.666/93)	0	0	0	0	0	0	0	1	3	4
Concursos (Lei nº 8.666/93)	0	0	0	0	0	0	0	0	1	4
Subcontratações por empresas contratadas pela Administração Pública carioca	0	0	0	0	0	0	1	1	0	4
Outras	0	0	1	1	1	1	1	2	3	4

De modo complementar, a quinta pergunta (Tabela 23) contabiliza a quantidade de projetos de design realizados entre 1974 e 2014 pelos profissionais identificados na pergunta quatro, classificando esses projetos quanto a sua modalidade de contratação. No entanto, vale ressaltar que apenas 44% dos profissionais identificados responderam a quinta pergunta (4 de 9 ocorrências). Desse modo, as seguintes ocorrências foram encontradas: 1 conta licitada (1 ocorrência entre 2010-2014); 4 projetos com dispensa de licitação (1 ocorrência entre 2005-2009; 3 ocorrências entre 2010-2014); 1 concurso (1 ocorrência entre 2010-2014); 2 projetos subcontratados por empresas contratadas pela administração pública carioca (1 ocorrência entre 2000-2004; 1 ocorrência entre 2005-2009). Além disso, o campo 'Outras' apresentou 10 ocorrências (1 ocorrência entre 1980-1984; 1 ocorrência entre 1985-1989; 1 ocorrência entre 1990-1994; 1 ocorrência entre 1995-1999; 1 ocorrência entre 2000-2004; 2

ocorrências entre 2005-2009; 3 ocorrências entre 2010-2014), sendo essas descritas como 'parcerias' (1 ocorrências entre 2005-2009; 2 ocorrências entre 2010-2014) e 'contratação como funcionário do governo federal' (1 ocorrência entre 1980-1984; 1 ocorrência entre 1985-1989; 1 ocorrência entre 1990-1994; 1 ocorrência entre 1995-1999; 1 ocorrência entre 2000-2004; 1 ocorrências entre 2005-2009; 1 ocorrências entre 2010-2014).

Pergunta 6: Para ou com qual(ais) Órgão(s) Municipal(ais) você já trabalhou direta ou indiretamente?

A sexta pergunta (Tabela 24), por sua vez, identificou os órgãos municipais para os quais os profissionais identificados na pergunta quatro prestaram serviços direta ou indiretamente. Segundo os resultados tabulados, 14% dos profissionais questionados trabalharam para ou com a Secretaria Municipal de Cultura – SMC, Secretaria Municipal de Urbanismo – SMU, Secretaria Especial para a Copa 2014 e Rio 2016 – SERIO, Secretaria Especial de Desenvolvimento Econômico Solidário – SEDES e o Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos – IPP (1 de 7 ocorrências). Além disso, o campo 'Outras' ($\pm$ 42% da amostra; 3 de 7 ocorrências) também caracterizou a prestação de serviços direta ou indiretamente para os seguintes órgãos municipais: Centro Carioca de Design – CCD ($\pm$ 14% da amostra; 1 de 7 ocorrências)

Tabela 24: Ocorrências de trabalhos diretos ou indiretos pelas empresas questionadas para a administração pública carioca (Respostas Válidas)

Órgão Municipal	Ocorrências
Gabinete do Prefeito – GBP	0
Subprefeitura da Ilha do Governador	0
Subprefeitura da Barra e Jacarepaguá	0
Subprefeitura da Grande Tijuca	0
Subprefeitura da Zona Norte	0
Subprefeitura da Zona Oeste	0
Subprefeitura da Zona Sul	0
Subprefeitura do Centro e Centro Histórico	0
Secretaria Municipal de Administração – SMA	0
Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS	0
Secretaria Municipal de Cultura – SMC	1
Secretaria Municipal de Educação – SME	0
Secr. Municipal de Esportes e Lazer – SMEL	0
Secretaria Municipal de Fazenda – SMF	0
Secretaria Municipal de Habitação – SMH	0
Secr. Municipal de Meio Ambiente – SMAC	0
Secr. Mun. de Obras e Conservação – SMO	0
Secr. Mun. de Pessoa com Deficiência – SMPD	0
Secr. Mun. do Saúde e Defesa Civil – SMSDC	0
Secr. Mun. de Trabalho e Emprego – SMTE	0
Secretaria Municipal de Transportes – SMTR	0
Secretaria Municipal da Urbanismo – SMU	1
Secr. Esp. de Ciência e Tecnologia – SECT	0
Secr. Esp. Copa 2014 e Rio 2016 – SERIO	1
Secretaria Especial de Desenvolvimento Econômico Solidário – SEDES	1
Secretaria Especial de Envelhecimento Saudável e Qualidade de Vida – SESQV	0
Secr. Especial da Ordem Pública – SEOP	0
Secretaria Especial de Turismo – SETUR	0

Secr. Extra. de Desenvolvimento – SEDE	0
Controladoria Geral do Município – CGM	0
Procuradoria Geral do Município – PGM	0
Fundação Instituto de Geotécnica do Município do Rio de Janeiro - GEO-RIO	0
Fundação Jardim Zoológico da Cidade do Rio de Janeiro – RIOZOO	0
Fundação Parques e Jardins – FPJ	0
Fundação Planetário da Cidade do Rio de Janeiro – PLANETÁRIO	0
Centro de Feiras, Exposição e Congressos do Rio de Janeiro – RIOCENTRO	0
Companhia de Engenharia de Tráfego do Rio de Janeiro - CET-RIO	0
Cia. Mun. de Energia e Iluminação – RIOLUZ	0
Cia. Mun. de Limpeza Urbana – COMLURB	0
Cia. Municipal de Urbanização – RIOURBE	0
Emp. Distr. de Filmes S.A. – RIOFILME	0
Empresa Municipal de Artes Gráficas – IC	0
Emp. Mun. de Informática – IPLANRIO	0
Emp. Municipal de Multimeios – MULTIRIO	0
Empresa de Turismo do Município do Rio de Janeiro – RIOTUR	0
Guarda Municipal do Rio de Janeiro - GM-Rio	0
Inst. Mun. de Urb. Pereira Passos – IPP	1
Instituto de Previdência e Assistência - PREVI- RIO	0
Outras	3

Pergunta 7: Quais as áreas dos trabalhos que você realizou direta ou indiretamente para ou com a Administração Pública carioca?

Tabela 25: Quantidade de trabalhos realizados pelos respondentes para a administração pública carioca por área de atuação (Respostas Válidas)

Área de Atuação	Ocorrências
Design Gráfico	4
Design de Produto	0
Design de Embalagens	0
Design de Ambientes	0
Design de Sinalização	0
Design Estratégico	1
Design de Serviços	0
Branding	0
Webdesign	1
Ilustração	0
Tipografia	0
Design Editorial	3
Estamparia	0
Motion Design	0
Design de Mobiliário	0
Design de Joias e Acessórios	0
Design de Moda	0
Design de Interiores	0
Design de Exposições	1
Cenografia	0
Design Digital	0
Design de Interação	0
Design de Jogos	0
Outras	2

Por último, a sétima pergunta (Tabela 25) reconheceu as áreas do design nas quais os profissionais identificados na pergunta quatro prestaram serviços direta ou indiretamente para ou com a administração pública carioca. Assim, os resultados obtidos indicaram que 57% dos profissionais questionados prestaram serviços na área de design gráfico (4 de 7 ocorrências). Adicionalmente, foram identificadas as seguintes áreas na prestação de serviços desses profissionais: design editorial ($\pm 43\%$ da amostra; 3 de 7 ocorrências); design estratégico, web design e/ou design de exposições ($\pm 14\%$ da amostra; 1 de 7 ocorrências). Além disso, o campo 'Outras' ($\pm 29\%$ da amostra; 2 de 7 ocorrências) apontou duas áreas inicialmente não contempladas no questionário: publicidade ($\pm 14\%$ da amostra; 1 de 7 ocorrências) e economia criativa ($\pm 14\%$ da amostra; 1 de 7 ocorrências).

3.5. Análise dos Dados

Conforme mencionado anteriormente, a primeira pesquisa de campo (Amostra 1), levantou dados particulares a respeito de empresas que prestaram serviços para a administração pública carioca e utilizam a palavra-chave 'design' em sua razão social, coletando informações sobre as despesas governamentais para esses favorecidos. A segunda e a terceira pesquisa de campo (Amostras 2 e 3), por sua vez, levantaram dados a respeito de sujeitos identificados em cadastros disponibilizados pelo Laboratório de Gestão em Design – PUC-Rio, a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico Energia Indústria e Serviços, e o Centro Carioca de Design. Desse modo, foram identificadas áreas de atuação em design nas quais empresas e profissionais prestaram serviços para a administração pública carioca, assim como os órgãos municipais contratantes.

Também é importante lembrar que a utilização da palavra-chave 'design' é um ato que simultaneamente facilita e restringe essa pesquisa. Desse modo, os dados levantados através do sistema 'Rio Transparente' oferecem uma perspectiva parcial sobre o problema.

3.5.1. Levantamento no Rio Transparente

Aparentemente, há um crescente número de contratos firmados entre a administração pública carioca e as empresas identificadas pelo descritor 'design'

no período entre 2006 e 2013 (Tabela 6) sendo discrepante o ano de 2014 por ser o ano fiscal governamental em exercício durante a pesquisa de campo. Por isso, o demonstrativo de resultados contábeis governamentais desse ano ainda não estava inteiramente disponível durante processo de coleta de dados. Contudo, as informações coletadas apontam uma grande discrepância entre essa quantidade de contratos, e o número de processos de liquidação de valores para empresas identificadas pelo descritor 'design' no mesmo período (Tabela 7). Isto é, o número de pagamentos efetuados supera em muito a quantidade de contratos firmados. Conforme indicado anteriormente, a Lei nº 8.666/93² estabelece a obrigatoriedade de licitação para obras, compras, serviços e transferência de bens da administração pública, salvas as hipóteses previstas na lei (dispensa e inexigibilidade de licitação). Desse modo, os dados sugerem que aproximadamente 80% dos processos de pagamento encontrados (123 de 155 ocorrências) pelo descritor 'design' se enquadram nos critérios de dispensa ou inexigibilidade de licitação. Assim, parece que a grande maioria dos serviços prestados por empresas identificadas pelo descritor 'design' no período entre 2006 e 2014 foram isentos do processo licitatório, não possuindo contratos.

De modo semelhante, a análise dos dados demonstra um aumento no número de diferentes empresas identificadas pelo descritor 'design' que foram contratadas pela administração pública no período entre 2006 e 2013 – o ano de 2014 é uma exceção pelos mesmos motivos citados anteriormente (Tabela 8). Os dados coletados também indicam uma discrepância entre esse número e o número de diferentes empresas identificadas pelo descritor 'design' que receberam pagamentos (valores liquidados) feitos pela administração pública (Tabela 9), sendo maior o número de empresas que receberam pagamentos. Contudo, o número de diferentes empresas contratadas em um ano e o número de empresas que tenham recebido pagamentos no período de um ano são menores se comparados ao número de contratos firmados e o número de processos de liquidação de valores no mesmo período. Por exemplo, seis diferentes empresas foram contratadas e 21 empresas diferentes receberam pagamentos no ano de 2012, enquanto sete contratos foram firmados e 31 processos de liquidação de valores foram encontrados no mesmo período. Assim, os dados indicam que a administração pública carioca já contratou em mais de

² PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA/CASA CIVIL. Lei Nº 8.666/93 Consolidada. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8666cons.htm>. Acesso em: 01 de fevereiro de 2015.

uma oportunidade algumas empresas identificadas pelo descritor 'design', sugerindo uma maior concentração de contratos e pagamentos para essas empresas. Isto é, apenas 54 diferentes empresas identificadas pelo descritor 'design' receberam pagamentos da administração pública entre 2006 e 2014, enquanto 155 processos de liquidação de valores foram realizados no mesmo período (54 de 155 ocorrências; $\pm 35\%$ da amostra).

Conforme indicado anteriormente, o levantamento de dados indicou a existência de contratos e pagamentos feitos pela administração pública carioca para empresas identificadas pelo descritor 'design' em sua razão social. Contudo, discussões em capítulos anteriores apontaram pouca concordância entre as definições do campo do design, indicando variações em diversos contextos culturais, como organizações e países. A própria palavra design denota duplo sentido, significando tanto o processo de design quanto o resultado de uma atividade de design (tradicionalmente, um plano ou uma forma). Desse modo, há organizações que preferem definições que enfatizam o resultado de um processo de design, enquanto outras o definem a partir de uma aproximação entre design, gestão e estratégia (COOPER, R.; PRESS, M.; 1995; BRUCE, M.; BESSANT, J.; 2002; BORJA DE MOZOTA, B., 2003). Assim sendo, o descritor 'design' identifica a existência de empresas que prestaram serviços ou receberam apoio financeiro da administração pública carioca, mas não determina suas áreas de atuação. Adicionalmente, o descritor 'design' também não distingue entre empresas que utilizam o processo de design para a prestação de serviços, e empresas que apenas comercializam o resultado de uma atividade de design como o comércio de brindes corporativos. Ademais, existe a possibilidade de que atividades de design também estejam sendo realizadas por empresas que não usam o descritor "design" em sua razão social.

Aparentemente, a Secretaria Municipal de Cultura – SMC é o órgão municipal carioca responsável pela maior parte ($\pm 65\%$ da amostra) dos contratos firmados entre a administração pública carioca e as empresas identificadas pelo descritor 'design' no período entre 2006 e 2014 (Tabela 10), seguida da Fundação Planetário da Cidade do Rio de Janeiro – PLANETÁRIO com apenas $\pm 3\%$. Contudo, a comparação entre o número de contratos firmado pelos órgãos da administração pública carioca e o número de processos de pagamentos feitos por esses órgãos para as empresas identificadas pelo descritor 'design' no mesmo período também revela grande discrepância. A Secretaria Municipal de Cultura – SMC é o órgão que efetuou mais pagamentos para essas empresas ($\pm 26\%$),

seguida de perto pela Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil – SMSDC ($\pm 23\%$) e pela Secretaria Municipal de Educação – SME ($\pm 14\%$) (Tabela 11). Conforme sugerido por Oakley (1990 *apud* BORJA DE MOZOTA, B.; 2003), as organizações variam quanto a sua predisposição em investir recursos nas atividades de design ou no desenvolvimento do design como uma competência central da organização.

De modo complementar, Borja de Mozota (2003) sugere que o design seja adotado progressivamente nas organizações através de projetos em pequena escala. Além disso, Walker (1990) sugere que a maturidade do design em uma organização é refletida por um uso maior das disciplinas de design. Paralelamente, a discrepância entre o número de contratos e de processos de liquidação de valores para as empresas identificadas pelo descritor ‘design’ indica um grande número de serviços prestados com dispensa ou inexigibilidade de licitação. A diferença básica entre as duas hipóteses é que na inexigibilidade não há possibilidade de competição, só existindo um objeto ou pessoa que atenda às necessidades da administração pública. Na dispensa de licitação, há a possibilidade de licitar, mas a lei permite que a licitação seja facultativa, como no caso de contratações de pequeno valor (compras até R\$8.000,00 e obras até R\$15.000,00), situações de emergência ou ausência de interessados. Desse modo, há indícios de que a administração pública carioca ainda apresenta baixo grau de maturidade do design, utilizando a disciplina predominantemente em projetos de pequena escala (valores inferiores a R\$8.000,00) ou em caráter emergencial – com exceção da Secretaria Municipal de Cultura – SMC. Todavia, são necessários mais estudos para comprovar essa hipótese.

Conforme discutido em capítulos anteriores, Laakso e Kostianen (2009) explicam que a proximidade geográfica aumenta a interação entre organizações, resultando na difusão de conhecimento e de inovações entre essas empresas. Desse modo, o crescente número de contratações e pagamentos feitos pela administração pública carioca para empresas identificadas pelo descritor ‘design’ pode ser um indício da difusão de práticas de design bem-sucedidas na administração pública, principalmente pela Secretaria Municipal de Cultura – SMC. No entanto, são necessários mais estudos para comprovar essa hipótese.

3.5.2.Questionário 1

Conforme demonstrado na apresentação de dados, a segunda amostragem demonstrou que aproximadamente 51% das empresas questionadas já trabalharam para ou com a administração pública carioca (Tabela 15). Além disso, a pesquisa demonstra que aproximadamente 25% das empresas que já trabalharam para a administração pública carioca o fizeram indiretamente (5 de 20 ocorrências), sendo subcontratadas por empresas que prestavam serviços diretamente. Adicionalmente, os resultados da quinta pergunta contabilizam 18 ocorrências de contratos ($\pm 32\%$ da amostragem; 8 contas licitadas; 10 projetos licitados em 55 ocorrências totais), 13 ocorrências de projetos com inexigibilidade ou dispensa de licitação ($\pm 24\%$ da amostragem; 3 projetos com inexigibilidade de licitação; 10 projetos com dispensa de licitação em 55 ocorrências totais) e 24 projetos subcontratados por empresas contratadas pela administração pública carioca ($\pm 44\%$ da amostragem; 24 de 55 ocorrências) (Tabela 16). Desse modo, os dados obtidos sugerem que aproximadamente 68% dos projetos de design realizados pelas empresas questionadas para a administração pública carioca não atravessaram um processo licitatório (37 de 55 ocorrências).

A segunda amostragem também sugere que as empresas questionadas prestaram um maior número de serviços (diretos ou indiretos) para a Secretaria Municipal de Cultura – SMC, correspondendo a aproximadamente 38% da amostra, seguida pela Secretaria Municipal de Educação – SME ($\pm 31\%$ da amostra) (Tabela 17). Aparentemente, os dados coletados são congruentes com os resultados da primeira amostra, reforçando as evidências de que a Secretaria Municipal de Cultura – SMC é o maior contratante de design na administração pública carioca. Paralelamente, a pesquisa bibliográfica indica que algumas organizações entendem o design a partir de sua natureza artística, enquanto outras preferem uma aproximação com ciências mais exatas (COOPER, R.; PRESS, M.; 1995; BRUCE, M.; BESSANT, J.; 2002; BORJA DE MOZOTA, B., 2003). Desse modo, parece que a administração pública percebe o design majoritariamente a partir de sua natureza artística, uma vez as evidências indicam um número maior de contratações diretas ou indiretas relacionadas aos órgãos municipais próximos a cultura. Todavia, são necessários mais estudos para o entendimento dessa hipótese.

Conforme indicado em capítulos anteriores, o entendimento sobre como o design contribui para as organizações implica no reconhecimento da disciplina

como uma ampla família de profissões sob um termo genérico (GORB, P; DUMAS, A.; 1987; GORB, P; 1990; COOPER, R.; PRESS, M., 1995; BORJA DE MOZOTA, B., 2003). Assim, a segunda amostragem indica que as empresas questionadas prestaram serviços para a administração pública carioca majoritariamente na área de design gráfico, correspondendo a aproximadamente 33% da amostra (Tabela 18). Parte da variação de certas tendências percebidas nas respostas pode estar relacionada a natureza das empresas questionadas, uma vez que aproximadamente 28% dessas empresas apontaram o design gráfico como área de atuação principal (Tabela 13), e 31% apontaram o design gráfico como área de atuação secundária (Tabela 14). Contudo, a documentação da existência de serviços prestados para a administração pública carioca nas áreas de design gráfico, design de produto, design de sinalização, design de serviços, branding, web design, design editorial, motion design, design de mobiliário, design de interiores, design de exposições, cenografia, design digital e design de interação já representa uma contribuição significativa para os estudos sobre a integração do design no setor público – um total de 14 diferentes áreas de atuação.

A pesquisa bibliográfica também indicou que a extensão do papel do design além de suas áreas tradicionais, como o design gráfico o design de produto, permite que a disciplina contribua em diversos aspectos organizacionais, como pesquisas, marketing, pesquisa de tendências, etc. (COOPER, R.; PRESS, M.; 1995; BRUCE, M.; BESSANT, J.; 2002). Desse modo, as diversas áreas de atuação encontradas na segunda amostragem são um indício de que a administração pública carioca já trabalha com o design além de suas fronteiras tradicionais, em áreas com o design de serviços e o branding. Adicionalmente, também foram encontrados projetos para a administração pública em outras áreas interdisciplinares, como a comunicação de eventos e a concepção de projetos sociais.

3.5.3.Questionário 2

De acordo com os dados apresentados previamente, a terceira amostragem indicou que aproximadamente 45% dos profissionais questionados já trabalharam para ou com administração pública carioca (Tabela 22). Adicionalmente, a pesquisa demonstrou que a maioria dos profissionais questionados que já trabalharam para ou com a administração pública carioca o fizeram diretamente ($\pm 88\%$; 8 de 9 ocorrências). Além disso, a presente amostragem contabilizou 1

ocorrência de contratos ($\pm 8\%$ da amostragem; 1 em 12 ocorrências totais), 1 concurso ($\pm 8\%$ da amostragem; 1 em 12 ocorrência totais); 4 ocorrências de projetos com dispensa de licitação ($\pm 33\%$ da amostragem; 4 em 12 ocorrências totais), 2 projetos subcontratados por empresas contratadas pela administração pública carioca ($\pm 17\%$ da amostragem; 2 de 12 ocorrências totais), 3 parcerias na área de pesquisa em economia criativa ($\pm 25\%$ da amostragem; 3 em 12 ocorrências totais) e 1 contratação como funcionário do governo federal entre 1986 e 2011 ($\pm 8\%$ da amostragem; 1 em 12 ocorrências totais) (Tabela 23). Desse modo, os dados sugerem que a maioria das relações identificadas entre os profissionais questionados e a administração pública carioca não ocorreram de acordo com um processo licitatório ($\pm 84\%$; 10 de 12 ocorrências). Conforme discutido anteriormente, o design envolve diferentes disciplinas com ofícios em comum, como o design de produto e o branding, permeando as organizações em diferentes esferas (GORB, P; DUMAS, A.; 1987; COOPER, R.; PRESS, M., 1995; BORJA DE MOZOTA, B., 2003). Aparentemente, cada organização tem sua própria versão do processo criativo de design, o que leva a uma ampla variação tanto na quantidade, quanto nos nomes das etapas de projeto (BRUCE, M.; BESSANT, J.; 2002). Desse modo, as diversas modalidades de contratação encontradas podem estar relacionadas a essas variações do processo criativo de design, uma vez que essas versões estruturam e criam particularidades nos projetos de design. Contudo, são necessários mais estudos para a verificação dessa hipótese. Além disso, foram identificados dois vínculos inicialmente não previstos: (1) parcerias na área de pesquisa, que sugerem a existência de mais vínculos não econômicos entre a administração pública carioca e profissionais de design; (2) e um vínculo trabalhista de 25 anos entre uma profissional e o governo federal, sugerindo a existência de outros vínculos trabalhistas não celetistas. No entanto, são necessários mais estudos para que ambas as hipóteses sejam confirmadas.

Ao contrário das amostragens anteriores, a terceira amostra não sugere especificamente um órgão municipal como o maior contratante de serviços de design na administração pública carioca (Tabela 24). Ao invés disso, a Secretaria Municipal de Cultura – SMC, Secretaria Municipal de Urbanismo – SMU, Secretaria Especial para a Copa 2014 e Rio 2016 – SERIO, Secretaria Especial de Desenvolvimento Econômico Solidário – SEDES e o Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos – IPP aparecem igualmente com $\pm 14\%$ das ocorrências na amostra. Apesar do baixo número de respostas coletas na sexta

pergunta ($\pm 25\%$ da amostra; 4 em 20 ocorrências, a Secretaria Municipal de Cultura – SMC mais uma vez figurou entre as respostas coletadas, sendo o único órgão citado simultaneamente pelas três amostras.

De modo semelhante à amostra anterior, a terceira amostra indicou que a maioria dos profissionais questionados prestaram serviços para a administração pública carioca majoritariamente na área de design gráfico (Tabela 25), correspondendo a aproximadamente 57% da amostra. Contudo, há uma possível tendência nas respostas coletadas, uma vez que $\pm 30\%$ dos profissionais questionados apontam o design gráfico como sua área de atuação principal (Tabela 20), e $\pm 20\%$ o apontam como área de atuação secundária (Tabela 21). Contudo, a presente amostra documenta a existência de serviços prestados para a administração pública nas áreas de design gráfico, design editorial, design estratégico, web design e design de exposições. Além disso, também foram encontrados indícios de projetos interdisciplinares que envolvem design, publicidade e economia criativa.